

**ATA DA DUCENTÉSIMA OCTOGÉSIMA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE 30.10.2017**

Aos trinta dias do mês de outubro de dois mil e dezessete, às dezoito horas e trinta e dois minutos, no Plenarinho da Câmara de Vereadores, Rua Hermann August Lepper, 1.100 - Saguacu, realizou-se a Ducentésima Octogésima Assembleia Geral Ordinária do Conselho Municipal de Saúde. Conselheiro Orlando Jacob Schneider, Presidente do Conselho Municipal de Saúde (CMS) em exercício, procedeu à abertura dos trabalhos, cumprimentando todos os presentes, fez a leitura da Pauta do dia: 1 - EXPEDIENTES:

1.1 Apresentação e aprovação da pauta do dia – 5'; 1.2 Comunicados e Informes da Secretaria-Executiva – 10'; 1.3 Aprovação das atas dos dias 20.03.2017, 15.05.2017, 28.08.2017, 11.09.2017 – 5'; 2 - ORDEM DO DIA: 2.1 Informe sobre a Dengue/Influenza - Nicoli Janaína dos Anjos – 5'; 2.2 Informe Absenteísmo – Secretaria Municipal de Saúde- 5'; 2.3 Apresentação de Pareceres da Comissão Permanente do Conselho Municipal de Saúde (CAI) – 40'; 2.4 Projeto de Expansão do NASF no município de Joinville – Secretaria Municipal de Saúde- 50'; a pauta foi aprovada pela maioria dos conselheiros presentes. 3 – Comunicados e INFORMES GERAIS, o senhor presidente leu os Informes deliberativos, conforme segue: INFORMES DELIBERATIVOS: 1- Aprovação do Pleno para a Mesa Diretora do Conselho fazer uma Moção ao Ministério Público solicitando agilidade ao atendimento das filas de Cirurgia Ginecológica e Urologista, aprovado pela maioria dos conselheiros presentes. 2- Confraternização final de Ano do Conselho Municipal de Saúde. Informado que os conselheiros que se fizerem interessados se manifestem na Secretaria Executiva do Conselho Municipal de Saúde, para que se possa organizar tal evento. INFORMES GERAIS: 1- Resolução Nº 063/2017 – Ausentar-se da Assembleia Geral antes do término. 2- Questionamentos sobre a Assembleia ou Mesa Diretora do Conselho Municipal de Saúde, favor fazer por escrito à Secretaria Executiva do Conselho. 3- O Conselho Municipal de Saúde (CMS) através de sua Mesa Diretora solicita que todos Conselheiros titular e suplentes que compõem esse CMS que ainda não tiraram as fotos para o crachá compareçam na Secretaria Executiva do CMS, rua Araranguá, 397 piso térreo da SMS - América das 08:00 às 17:00 horas de segunda-feira à sexta-feira 4- Apresentamos o controle de frequência dos conselheiros nominata 2017-2019. 6- Apresentamos as recomposições das comissões do Conselho Municipal de Saúde (CAI, CAE, CIST, COFIN, Comissão de Capacitação e Comissão para Rever o Regimento) e Outras Comissões de Acompanhamento de Contratos ou Convênios, Comitês e Conselhos Gestores ou Administrativos, sendo a CIST a única sem a recomposição, pois ainda encontra-se no aguardo de alguns ofícios. Foi chamado a senhora Nicoli Janaina dos Anjos para dar continuidade no item 2 – ORDEM DO DIA – 2.1 Informe sobre a Dengue/Influenza, contudo a mesma não se fez presente na assembleia, deste modo foi passado a palavra a senhora Chana Beninca para apresentar o item 2.2 Informe Absenteísmo, com a palavra a senhora Chana Beninca, apresentou os números de absenteísmo nas Unidades com maior percentual de falta por vagas ofertadas, contudo o relatório completo pode ser solicitado a cada coordenadora de Unidade; aberta a palavra manifestou-se o senhor Antônio Coelho, indagou o porquê de ainda se fazer agendamento, o senhor Orlando Jacob Schneider solicitou que seja revisto o valor gasto devido ao absenteísmos, pois o valor envolvido é muito maior do que só o gasto com salários, mas com toda a estrutura; o senhor Irineu Romeu Brinkmann, declarou que o agendamento é importante e funciona muito bem na unidade de saúde do KM4, contudo lá não é no primeiro dia do mês, mas

Conselho Municipal de Saúde



de segunda a sexta feira no horário que o usuário chegar a unidade, o senhor Gentil
50 Coradelli, demonstrou sua indignação quanto ao alto número de absenteísmo, o senhor
Dorival Umberto da Silva, informa que no momento não se conhece mais o dia em que se
faz o agendamento/acolhimento, pois o mesmo é mudado com frequência, devendo o
mesmo ser feito com o devido planejamento, a senhora Susana Staats indaga quanto a
demora da consulta e quando chega a data o médico não se faz presente, pergunta
55 também o motivo de não poder mais estar exposto na unidade os dados quanto ao
absenteísmo e quais os planos para melhorar a comunicação entre os atores, o senhor
Douglas Calheiros Machado, utilizando a palavra dedara que os números de absenteísmo
não estão expostos na unidade para que não se tenha a ideia de cobrança da gestão para
com os usuários, devendo essas questões discutidas nos conselhos locais, o senhor
60 Eraldo José Hostin Junior declara que a saúde pública é feita de comum acordo entre
comunidade e conselho local, coordenação da unidade, funcionários, conselho municipal
e secretaria de saúde, mas na Unidade do Floresta não funciona assim, apenas cobrança
do conselho e está sendo levado pelo lado pessoal, e as informações mudam com
frequência. Declara ainda que recebeu o convite da mesa diretora para comparecer à
65 reunião da mesa, assinado pelo senhor Orlando, presidente do conselho e pela senhora
Adelina coordenadora comissão de ética, e não concorda do modo que foi convidado,
pois devia ser apenas pela senhora Adelina, declara que está recebendo represaria, pois o
conselho local foi contrário à implantação da Estratégia da Saúde da Família na Unidade
do Floresta, declarou que não irá comparecer à reunião, pois é referente a comissão de
70 ética e que os fatos das denúncias são inverídicos e estão tentando lhe pressionar, tendo
em vista a negativa de comparecimento o senhor presidente Orlando Jacob Schneider
solicitou que o senhor Eraldo apontasse nova data, mas o senhor Eraldo não o fez. O
senhor Osmar Lopes declara que existe dias na unidade do parque Joinville que há
apenas uma vaga de porta e o que falta são médicos e mesmo se tivesse médicos,
75 faltaria salas para atendimento, e que no laboratório não há potes para coleta de urina
tendo que utilizar garrafas pet, a senhora Tania Maria Crescêncio indaga que o tema
absenteísmo deve ter uma melhor atenção, devendo ter uma reunião ampliada ou um
seminário, e que deve-se pensar em utilizar os meios de comunicação para facilitar estas
questões, o senhor Sergio Duprat declara que deve existir uma mudança da postura como
80 conselheiros, primeiramente se entender como conselheiro, intender que as necessidades
das unidades são diferentes e apreender a não apenas a cobrar mas provocar, e buscar
continuidade nas ações buscando abrir um canal de comunicação entre comunidade e
gestão. 2.3 Apresentação de Pareceres da Comissão Permanente do Conselho
Municipal de Saúde (CAI) – passado a palavra a senhora Susana Staats declarou que
os entre os parecer apresentados, dois pareceres, o 26/2017 e o 29/2017 foram
finalizados e assinados pela formação anterior da Comissão de Assuntos Internos os
demais são da presente nominada, passando a palavra ao Sr. Douglas Calheiros
Machado iniciou a apresentação dos pareceres; PARECER 026/2017- CMS/CAI, tem
como finalidade principal acompanhar a aquisição de equipamentos em convênio com o
Hospital Bethesda, e a comissão sugere o ARQUIVAMENTO da documentação,
90 aprovada pela maioria dos conselheiros presentes, PARECER 029/2017- CMS/CAI,
tem como finalidade principal acompanhar a auditoria realizada na Clínica São Marcos
com o objetivo de verificar a pertinência nas cobranças exame de mamografia, a
comissão sugere o ARQUIVAMENTO da documentação, aprovada pela maioria dos
conselheiros presentes, PARECER 030/2017- CMS/CAI, tem como finalidade principal
o credenciamento da Associação Beneficente Evangélica de Joinville em captação e

Conselho Municipal de Saúde



doação de órgãos e Tecidos, onde a comissão sugere o CREDENCIAMENTO a instituição para a prestação de serviços em captação e doação de órgãos, PARECER 030/2017- CMS/CAI, tem por finalidade principal o projeto de lei nº375/2017, que autoriza o Executivo Municipal a abrir crédito adicional suplementar no valor de R\$9.100.000,00, onde a comissão sugere a APROVAÇÃO do projeto de lei para a abertura do crédito, PARECER 032/2017- CMS/CAI, tem como finalidade principal a aprovação da abertura de crédito suplementar no valor de R\$4.100.000,00, a comissão sugere a APROVAÇÃO da abertura do referido crédito, PARECER 033/2017- CMS/CAI, tem como finalidade o convenio com o Banco de Olhos de Joinville que dispõe sobre operacionalização junto ao Hospital Municipal São José, onde a comissão sugere a APROVAÇÃO do referido convenio, 2.4 Projeto de Expansão do NASF no município de Joinville –Secretaria Municipal de Saúde- dado a palavra a enfermeira Vanessa a qual apresentou o que seria o NASF (Núcleo de Apoio à Saúde da Família), o seu papel e funções, bem como se encontra o município hoje em relação ao projeto, onde apenas um NASF encontra-se implantado e o objetivo à implantação de mais vinte Núcleos, sendo seis na região norte, sete na região sul e sete na região central, aberto a fala, o senhor Gentil Coradelli, parabenizou a apresentação e perguntou referente aos pacientes que não desejam se tratar qual o procedimento por parte do NASF, o senhor Luciano Henrique Pinto parabeniza a apresentação e que o mesmo já apresentou tal projeto, contudo em Florianópolis, deste modo pretende indagar pontos que possam ajudar, que são; mesmo o município tendo autonomia para escolher os profissionais, deveria tal escolha passar pelos conselhos locais, pois cada localidade tem uma realidade, e se haverá contratação de novos funcionários para suprir a demanda do NASF, o senhor Gilberto Correa Capistrano indaga quanto tempo irá demorar a implantação deste projeto e como será feito, a senhora Rosilda Verissimo Silva, declara que suas perguntas já foram contempladas, mas gostaria de reforçar a necessidade da implantação do NASF, o senhor José Martins declara estar preocupado com a contratação de novos funcionários, aumentando assim a valor desprendido, bem como em vez de se pensar em fazer o NASF deveria se fortalecer as Unidades de Saúde, sendo esta proposta para outro tempo não agora, o senhor Irineu Romeu Brinkmann declara já vir tarde, mas em boa hora, onde tal projeto é realmente, fazer a prevenção e a saúde da família, o senhor Henrique Ludwigo Deckmann, solicita a aprovação do projeto de implantação do NASF e indaga ainda a importância da cobertura que o NASF irá proporcionar, o senhor presidente Orlando, solicita prorrogação do tempo de reunião em 10 minutos que é aprovado pela maioria dos conselheiros, o senhor Dorival Umberto da Silva relata a importância de se ter profissional fonoaudióloga no NASF, o senhor Douglas Calheiros Machado, declara que este projeto faz parte da política de substituição e ela é de longo prazo, deste modo demandando tempo e recursos, recursos que são finitos, deste modo priorizando a atenção primaria, podendo faltar para investimento em outras, como a alta complexibilidade, devendo assim o conselho escolher qual caminho irá assumir, sanadas todas as dúvidas, sem mais perguntas, foi submetido à aprovação do pleno o Projeto de Expansão do NASF no município de Joinville que fica Aprovado pela maioria dos conselheiros. O Presidente do Conselho Municipal de Saúde de Joinville Orlando Jacob Schneider deu por encerrada a ducentésima octogésima Assembleia Geral Ordinária do Conselho Municipal de Saúde, às vinte horas e trinta minutos, da qual eu, Lucas Felipe Rohrbacher, lavrei a presente ata que vai por todos assinada. Estiveram presentes os conselheiros: Douglas Calheiros Machado, Romaldo Backes, Alan Regis Ramos da Silva, Neide Poffo, Hamanda Walleria Leite Teixeira, Marilei Ferreira, Renata

Conselho Municipal de Saúde



- 145 Rodrigues Braga, Camila Silva Pena Luciano Henrique Pinto, Luciane B. Moreira de Camargo, Jaqueline Schreiner, Carlos A. Fischer, Antônio Cesar Franco Garcia, Alexandra Marlene Hansen, Lidiane F. Schulz, João Luiz Furlan, Alzira Martins, André Araújo Ferreira, Zelma Reichert Maria, Dorival Umberto da Silva, Tânia Maria Crescêncio, Antônio Coelho, Manoel Costa da Rosa, Rozilene Ap. Amaral Ramos,
- 150 Fatima Jorge Baeza, Gentil Coradelli, Sergio Drupat Carmo, Carmen Dalfovo Kohler, Silvia Moreira da Silva, Neila Pereira da Silva, Orlando Jacob Schneider, Gilberto Capistrano, Isaias de Pinho, Adelina Dognini, Eraldo José Hostin Junior.

Handwritten signatures and names:

- Camila Silva Pena*
- Luciane B. Moreira de Camargo*
- Jaqueline Schreiner*
- Carlos A. Fischer*
- Antônio Cesar Franco Garcia*
- Alexandra Marlene Hansen*
- Lidiane F. Schulz*
- João Luiz Furlan*
- Alzira Martins*
- André Araújo Ferreira*
- Zelma Reichert Maria*
- Dorival Umberto da Silva*
- Tânia Maria Crescêncio*
- Antônio Coelho*
- Manoel Costa da Rosa*
- Rozilene Ap. Amaral Ramos*
- Fatima Jorge Baeza*
- Gentil Coradelli*
- Sergio Drupat Carmo*
- Carmen Dalfovo Kohler*
- Silvia Moreira da Silva*
- Neila Pereira da Silva*
- Orlando Jacob Schneider*
- Gilberto Capistrano*
- Isaias de Pinho*
- Adelina Dognini*
- Eraldo José Hostin Junior*

Handwritten mark resembling the number 2.

Handwritten name: Zelma

Handwritten mark resembling a stylized 'a' or 'r'.



Secretaria
da Saúde





Secretaria
da Saúde



DIRETORIA DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE (DAPS)

A APS no Município
Joinville – SC

SMS/Jlle/Visão: "Ser modelo de excelência de gestão em saúde"

Organograma: DAPS



Secretaria
da Saúde



Diretoria da Atenção Primária	05
Vigilância em Saúde	207
Distrito Norte	597
Distrito Centro	599
Distrito Sul	602

Diretoria da Atenção Primária

Aproximadamente 2.000 Profissionais

Total da Folha/mês: R\$10 milhões/mês.

Média de Folha Pag./ano: 130 milhões

Desses, 13 milhões/ano é repasse do MS (ESF e ACS)

Custo direto da PMJ em Folha: 117milhões/ano

Esta conta inclui encargos....

Atenção Primária à Saúde



Secretaria
da Saúde



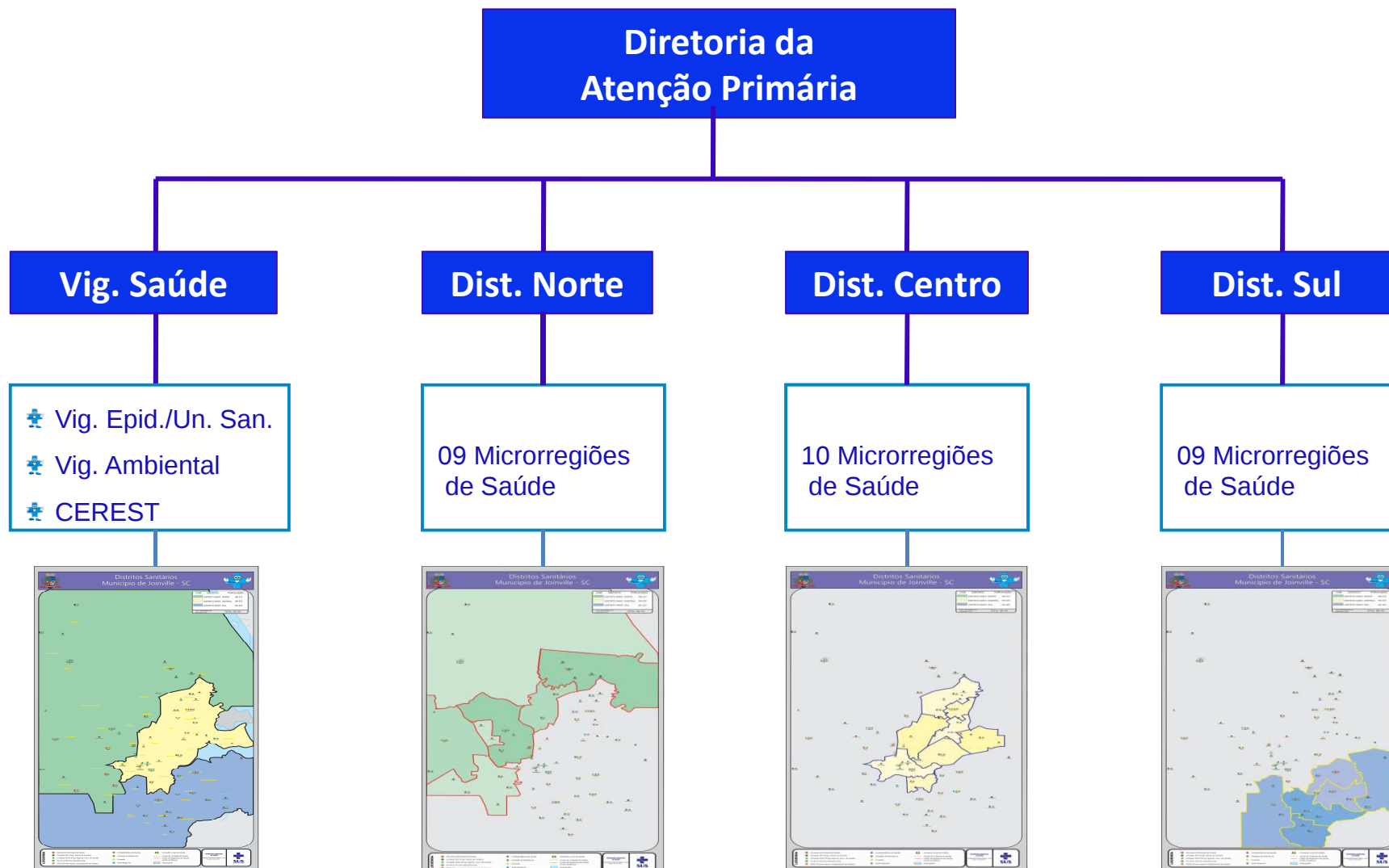
ORGANOGRAMA/2017



Organograma: DAPS



Secretaria
da Saúde





Secretaria
da Saúde



Absenteísmo em Joinville

Consultando o Sistema Integrado de Gestão na APS
Joinville – SC

SMS/Jlle/Visão: "Ser modelo de excelência de gestão em saúde"

Absenteísmo na APS



Secretaria
da Saúde



Com o Sistema Integrado de Gestão implantado é possível enxergar toda a capacidade instalada das Unidades de Saúde da APS, o número de agendamentos possíveis, os realizados e claro, as faltas.

 *Custo médio de uma consulta: **R\$60,42** (Considerando somente folha de pagamento de profissional nível superior)*

Podem existir incoerências por falta de:

Internet (registro manual e em seguida depende do registro), abertura de agendamento e não fechamento com o registro, não gerando assim a produção, etc. Mas o sistema proporciona o monitoramento constante.

Absenteísmo na APS

(Setembro 2017)



Secretaria
da Saúde



Unidade de Saúde	Agend.	Absent.	% Absent.
Ubsf Canela	292	169	57,88%
Ubsf Morro Do Meio	841	262	31,15%
Ubsf Jardim Sofia	147	42	28,57%
Ubsf Santa Barbara	119	32	26,89%
Ubsf Pirabeiraba	1559	415	26,62%
Ubsf Lagoinha	207	54	26,09%
Ubsf Dom Gregorio	699	176	25,18%
Ubsf Profipo	734	180	24,52%

Total de Agendados

4598

Total de Faltas

1330

% Faltas

28,93%

CUSTO DO ABSENTEÍSMO

R\$ 80.364,64

Absenteísmo na APS



Secretaria
da Saúde



Especialidade	Vagas	Agendados	Encx	Faltas	% Faltas
Odontologia	12.397	8.181	891	1.778	21,73%
Médico(a) da ESF	31.178	18.641	2.997	2.929	15,71%
Gineco/Obstetrícia	5.033	4.230	389	777	18,37%
Med. Inter./Cl. Geral	12.000	9.956	887	993	9,97%

O SUS e seu modelo de gestão



Secretaria
da Saúde



"O modelo de gestão que se pratica no SUS – o modelo da gestão da oferta –, é incompatível com a geração de valor para as pessoas usuárias porque tem seu foco na oferta de serviços e não nas necessidades da população usuária."

(Eugênio Vilaça Mendes)



SMS/Jlle/Visão: "Ser modelo de excelência de gestão em saúde"

**Secretaria
da Saúde**





COMISSÃO DE ASSUNTOS INTERNOS

PARECER 026/2017- CMS/CAI

- **FINALIDADE PRINCIPAL:**

Acompanhar aquisição de equipamentos em convênios com Hospital Bethesda.

- **CONCLUSÃO:**

A Comissão de Assuntos Internos **SUGERE** o **ARQUIVAMENTO** da documentação.

PARECER 029/2017- CMS/CAI

- **FINALIDADE PRINCIPAL:**

Acompanhar auditoria realizada na **Clínica São Marcos** com objetivo de verificar a pertinência nas cobranças exames de **mamografia**.

- **CONCLUSÃO:**

A Comissão de Assuntos Internos **SUGERE** o **ARQUIVAMENTO** da documentação.

PARECER 030/2017- CMS/CAI

- **FINALIDADE PRINCIPAL:**

Credenciamento da Associação Beneficente Evangélica de Joinville em Captação e Doação de Órgãos e Tecidos.

- **CONCLUSÃO:**

A Comissão de Assuntos Internos **SUGERE** o **CREDENCIAMENTO** do Associação Beneficente Evangélica de Joinville para a prestação de serviços em captação e doação de órgãos.

PARECER 030/2017- CMS/CAI

uma vez que:

- a) a mesma consta na página do SC Transplantes do CNCDO/SC, como credenciada na busca ativa e captação de órgãos;
- b) é recomendação do Ministério da Saúde que toda e qualquer instituição hospitalar pode ser captadora de órgãos;
- c) o Ministério da Saúde paga por este serviço, que atende alguém que está na fila de espera;
- d) quanto mais instituições captadoras, maiores serão as chances de salvar uma vida;
- e) independe de ser público ou privado, é de interesse do Sistema Único de Saúde ampliar o número de instituições hospitalares habilitadas;
- f) tal habilitação independe de licitação;
- g) o fato da Associação Beneficente Evangélica de Joinville ter perdido o título de entidade beneficente, não inviabiliza a mesma para o procedimento de captação de órgãos.

PARECER 031/2017- CMS/CAI

- **FINALIDADE PRINCIPAL:**

Projeto de Lei Ordinária nº375/2017, que autoriza o Executivo Municipal a abrir Crédito Adicional Suplementar no valor de R\$9.100.000,00.

- **CONCLUSÃO:**

A Comissão de Assuntos Internos **SUGERE** a **APROVAÇÃO** do Projeto de Lei para abertura de Crédito Adicional Suplementar de R\$9.100.000,00.

PARECER 032/2017- CMS/CAI

- **FINALIDADE PRINCIPAL:**

Abertura de Crédito Adicional Suplementar no valor de R\$4.100.000,00.

- **CONCLUSÃO:**

A Comissão de Assuntos Internos **SUGERE** a **APROVAÇÃO** de abertura de Crédito Adicional Suplementar de R\$4.100.000,00.

PARECER 033/2017- CMS/CAI

- **FINALIDADE PRINCIPAL:**

Convênio com o Banco de Olhos de Joinville que dispõe sobre operacionalização junto ao Hospital Municipal São José.

- **CONCLUSÃO:**

A Comissão de Assuntos Internos **SUGERE** o **APROVAÇÃO** do convênio.



Projeto de Expansão do Núcleo de Apoio ao Saúde da Família

Vanessa Cardoso Pacheco

NARAS

O que é?



O Nasc (Nasf) é uma equipe com profissionais de diferentes áreas de conhecimento, que atua **com** os profissionais das equipes de Saúde da Família, compartilhando e apoiando as práticas em saúde nos territórios sob responsabilidade das equipes de AB

Figura 1 – Síntese de atividades do Nasf



Atividades desenvolvidas



- Educação permanente;
- Atendimento individual específico;
- Atendimento individual compartilhado;
- Reunião de equipe, discussão de casos, construção de PTS;
- Atendimento em grupo;
- Atendimento domiciliar.

UBS

- Discussão de casos;
- Construção compartilhada de PTS;
- Atendimento compartilhado;
- Apoio matricial do Caps à AB;
- Grupos terapêuticos;
- Oficinas geração de renda.

Caps

- Apoio às ações do PSE;
- Ações de educação em Saúde.

Escola

- Grupos educativos;
- Práticas corporais;
- Encontros comunitários;
- Ações para a promoção de modos de vida saudáveis.

Academia
da Saúde

- Discussão de casos;
- Construção compartilhada de PTS;
- Ações coletivas para produção de cidadania.

Cras

(BRASIL, 2014)

Quem Compõe?



Tal composição deve ser definida pelos próprios gestores municipais e as equipes de AB, mediante critérios de prioridades identificadas a partir das necessidades locais e da disponibilidade de profissionais de cada uma das diferentes ocupações.

Portaria nº 3.124/2012



Modalidades	Nº de Equipes Vinculadas	Somatória das Cargas Horárias Profissionais*
Nasf 1	5 a 9 eSF*** e/ou eAB**** para populações específicas (eCR**, equipe ribeirinha e fluvial)	Mínimo 200 horas semanais. Cada ocupação deve ter, no mínimo, 20h e, no máximo, 80h de carga horária semanal.
Nasf 2	3 a 4 eSF e/ou eAB para populações específicas (eCR, equipe ribeirinha e fluvial)	Mínimo 120 horas semanais. Cada ocupação deve ter, no mínimo, 20h e, no máximo, 40h de carga horária semanal
Nasf 3	1 a 2 eSF e/ou eAB para populações específicas (eCR, equipe ribeirinha e fluvial)	Mínimo 80 horas semanais. Cada ocupação deve ter, no mínimo, 20h e, no máximo, 40h de carga horária semanal.

PORTARIA Nº 548/2013



- Implantação do NASF 1:
R\$ 20.000,00
- Mensalmente do NASF 1:
R\$ 20.000,00

Nasf em Joinville



Desde 2014 temos 1 NASF (tipo 1) implantado

Referência para as seguintes equipes:

- Rio Bonito (1);
- Rio da Prata (1);
- Canela (1);
- Pirabeiraba (3);
- Cubatão (1);

Composição atual



- 1 Profissional Educadora física;
- 2 Psicólogas;
- 1 Terapeuta ocupacional;
- 1 Assistente social;
- 1 Nutricionista.

Proposta de Expansão



DISTRITO SUL	DISTRITO NORTE	DISTRITO CENTRO
7 NASFs	7 NASFs	6 NASFs

Distrito Sul



NASF I - Fátima

NASF II – Adhemar Garcia/Ulisses Guimarães

NASF III - Floresta/KM4

NASF IV - Jarivatuba/Paranaguarimim

NASF V – Estevão de Matos/Jardim Edilene

NASF VI -Parque Guarani/ Edla Jordan

NASF VII -Itinga/Boehmerwaldt/Profipo

Distrito Centro



NASF VIII - Aventureiro/Santa Bárbara/Cubatão/Rio do Ferro

NASF IX – Saguapu/ Leonardo Schlickmann

NASF X - Bucarein

NASF XI - Comasa/CAIC/Ilha/Moinho

NASF XII – Parque Joinville/ Dom Gregório/ Jardim Iririú

NASF XIII - Nova Brasília/São Marcos

NASF XIV -Itaum/Bakita

Distrito Norte



NASF XV - Glória/ Willy Schoslland

NASF XVI - Parque Douat/ Costa e Silva

NASF XVII - Vila Nova/ Anaburgo/Vila Nova Rural

NASF XVIII - Bom Retiro/Jardim Sofia/ Jardim Paraíso III

NASF XIX - Jardim Paraíso I, II, IV, V e VI

NASF XX - Morro do Meio/ Lagoinha.

Etapas para credenciamento



- Elaboração do projeto;
- **Aprovação do Conselho Municipal de Saúde;**
- CIR;
- Secretaria Estadual de Saúde;
- CIB;
- Ministério da Saúde;
- Implantação da equipe.

Etapas de transição



Educação permanente dos profissionais:

- Nutricionistas, farmacêuticos, pediatras, ginecologistas, psicólogos, terapeutas ocupacionais, geriatra, fisioterapeuta, assistente social.
- Alinhamento do Processo de trabalho.

Referências



BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde Departamento de Atenção Básica. **Núcleo de Apoio à Saúde da Família:** Ferramentas para a gestão e para o trabalho cotidiano. Brasília: Ministério da Saúde, 2014.



Conselho
Municipal
de Saúde



Errata da Ata da 281ª Assembleia Geral Ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Joinville, realizada em 30.10.2017

Na Ata de 30 de outubro de 2017:

Onde se lê "DUCENTÉSIMA OCTOGÉSIMA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE",

Leia-se "DUCENTÉSIMA OCTOGÉSIMA PRIMEIRA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE",

Joinville, 14 de fevereiro de 2018



Lucas Felipe Rohrbacher